Vol. 0, nº 66 segunda-feira, 10 de julho de 2023 · ISSN 3086-9293

OBSERVATÓRIO

EVOLUTA

Notícias e análises da administração pública evoluta.adm.br/observatorio

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Ferramentas e tecnologias para apoiar o Policy Design Framework em políticas públicas

As ferramentas e tecnologias desempenham um papel fundamental na aplicação do Policy Design Framework em políticas públicas. Elas permitem uma melhor análise de dados, facilitam a comunicação e colaboração entre os atores envolvidos e ajudam a monitorar e avaliar os…

NESTE NÚMERO

Ferramentas e tecnologias para apoiar o Policy Design Framework em políticas públicas 1

Prazos e expediente 3

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 669 00066 >

As ferramentas e tecnologias desempenham um papel fundamental na aplicação do Policy Design Framework em políticas públicas.

Elas permitem uma melhor análise de dados, facilitam a comunicação e colaboração entre os atores envolvidos e ajudam a monitorar e avaliar os resultados das políticas implementadas. Neste artigo, serão abordadas algumas das principais ferramentas e tecnologias que podem ser utilizadas para apoiar o Policy Design Framework.

1. Sistemas de informações geográficas (GIS): O GIS permite analisar e visualizar informações georreferenciadas, auxiliando na identificação de padrões e tendências espaciais. Essa ferramenta é especialmente útil no planejamento urbano, gestão de recursos naturais, saúde pública, entre outras áreas. Ao aplicar o GIS no Policy Design Framework, os gestores públicos podem tomar decisões mais informadas, baseadas em dados precisos e atualizados.
2. Big Data e análise de dados: O uso de Big Data e técnicas de análise de dados possibilita identificar padrões, tendências e correlações em grandes volumes de informações, auxiliando na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas eficientes. A aplicação dessas tecnologias no Policy Design Framework permite uma melhor compreensão das necessidades e demandas da população, bem como a identificação de áreas que requerem maior atenção e investimento.
3. Modelagem e simulação: A modelagem e simulação são técnicas que permitem analisar cenários hipotéticos e prever o impacto de diferentes políticas e estratégias. Essas ferramentas podem ser aplicadas no Policy Design Framework para testar e comparar diversas opções de políticas públicas, identificando as mais promissoras e eficazes.
4. Inteligência artificial e aprendizado de máquina: A inteligência artificial e o aprendizado de máquina são tecnologias que podem ser utilizadas para analisar e processar grandes volumes de dados, identificando padrões e tendências relevantes para a formulação e implementação de políticas públicas. No contexto do Policy Design Framework, essas tecnologias podem auxiliar na identificação de problemas e soluções, bem como na previsão e monitoramento dos resultados das políticas implementadas.
5. Plataformas de colaboração e redes sociais: As plataformas de colaboração

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 66 (10 jul. 2023)

e redes sociais facilitam a comunicação e interação entre os atores envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas. Essas ferramentas podem ser utilizadas no Policy Design Framework para promover a troca de experiências, conhecimentos e recursos, fomentando a cooperação e o aprendizado mútuo entre os diferentes atores e instituições.

6. Sistemas de monitoramento e avaliação: Os sistemas de monitoramento e avaliação são ferramentas que permitem acompanhar e mensurar o progresso e os resultados das políticas públicas implementadas. A aplicação desses sistemas no Policy Design Framework possibilita a identificação de áreas que requerem ajustes e melhorias, garantindo a eficiência e eficácia das políticas públicas.
7. Ferramentas de visualização de dados: As ferramentas de visualização de dados possibilitam apresentar informações complexas de forma clara e acessível, facilitando a compreensão e a comunicação dos resultados das políticas públicas. Essas ferramentas podem ser aplicadas no Policy Design Framework para auxiliar na tomada de decisões, no compartilhamento de informações e na promoção de transparência e accountability.

1. Plataformas de participação cidadã: As plataformas de participação cidadã são ferramentas que promovem a inclusão e o engajamento dos cidadãos no processo de formulação e implementação de políticas públicas. No contexto do Policy Design Framework, essas plataformas permitem coletar informações valiosas sobre as necessidades e demandas da população, melhorando a eficiência e a eficácia das políticas públicas.
2. Tecnologias móveis e aplicativos: As tecnologias móveis e aplicativos podem ser utilizados para coletar, armazenar e compartilhar informações em tempo real, facilitando o monitoramento e a avaliação das políticas públicas. No Policy Design Framework, essas tecnologias podem auxiliar na identificação de problemas e soluções, bem como na comunicação e colaboração entre os diferentes atores e instituições envolvidos.
3. Ferramentas de análise de impacto e custo-benefício: As ferramentas de análise de impacto e custo-benefício permitem avaliar os efeitos e os retornos das políticas públicas, ajudando os gestores a tomar decisões informadas e a priorizar os investimentos. A aplicação dessas ferramentas no Policy Design Framework contribui para a elaboração de políticas públicas mais eficientes e eficazes.

Ao adotar essas ferramentas e tecnologias no Policy Design Framework, os gestores públicos podem melhorar a qualidade e a eficiência das políticas públicas, garantindo reformas administrativas viáveis, eficazes e com melhorias duradouras na gestão pública. É importante ressaltar, no entanto, que a utilização dessas ferramentas deve ser complementada por uma abordagem holística e integrada, que considere os aspectos técnicos, políticos e organizacionais envolvidos no processo de formulação e implementação de políticas públicas.

Matheus Delbon, administrador público graduado pela UNESP, advogado graduado pela UNIP, especialista em Direito Empresarial pela FGV Law, Pós graduado em “Public Leadership Credential” na Harvard Kennedy School, Diretor da Evoluta, diretor da Federação Nacional dos Administradores (FENAD) professor e coordenador de pós graduação da Fundação Armando Álvares Penteado- FAAP.

Próximos prazos

16/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: eSocial (S-1200, S-1202 e S-1299) e EFD-Reinf)
20/11	Repasse mensal à Câmara (art. 29-A) e limites de gasto do Legislativo (Repasse de novembro de 2026)
30/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: DCTFWeb)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DAIR de outubro/2026)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DIPR do 5º bimestre de 2026)
30/11	13º salário dos servidores municipais (Empregados CLT (Lei nº 4.749/1965, art. 2º): fim da janela do adiantamento (1ª parcela) em 2026)

Datas sujeitas à confirmação no ato de cada ano e na lei local. Calendário completo: evoluta.adm.br/prazos/

EVOLUTA

Eficiência e inovação na gestão.

A Evoluta reúne a Evoluta Assessoria e o Instituto Evoluta e atende prefeituras, câmaras municipais, autarquias, terceiro setor e organizações de políticas públicas, com atuação em mais de 100 cidades, em todos os estados do Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Pública & Desenvolvimento Institucional · Projetos & Processos · Escola de Governo · GovTech & Produtos Digitais · Comunicação Institucional & Legislativa · Parcerias & Compras Públicas

SERVIÇOS LIGADOS AOS TEMAS DESTE NÚMERO

Reforma Administrativa da Prefeitura
Reestruturação do organograma, das competências e das unidades da administração direta e indireta, com elaboração dos…

Estruturação de Projetos Estratégicos
Transformação de demandas organizacionais em projetos com objetivos, escopo, entregas, cronograma, responsáveis e estimativa dos recursos…

Responsabilidade do Gestor Público
Improbidade administrativa, LINDB e erro grosseiro como parâmetros para a tomada de decisão.

WhatsApp
+55 16 3331-5868
Cursos gratuitos
Escola de Governo: 7 cursos on-line com certificado
evoluta.adm.br/ead

OBSERVATÓRIO EVOLUTA
Publicação diária de notícias e análises da administração pública

EXPEDIENTE

Editor responsável	Matheus Bernardo Delbon
Corpo editorial	Charles Vinícius, Caique Camilo e Gustavo Bispo
Editora	Instituto Evoluta, CNPJ 52.385.606/0001-96. Rua São Bento, 1.271, Centro, Araraquara-SP, CEP 14801-300
Periodicidade	Diária
Este número	Vol. 0, nº 66 (10 jul. 2023)
Redação	observatorio@evoluta.adm.br
ISSN	3086-9293

Número on-line